

Engenharia Sanitária e Ambiental I

082

CARACTERIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS VISANDO REAPROVEITAMENTO E TRATAMENTO. *Priscila O.dos SantosGoulart, Marlize Cantelli* (Laboratório de Processos Ambientais (LAPA), Faculdade de Engenharia; Deptº de Engenharia Química, PUCRS).

Os processos de gerenciamento ambiental estabelecem bases para a responsabilização e para o comprometimento dos indivíduos frente a preservação do ambiente e às necessidades de um ambiente limpo. Dentro de uma política ambiental, as indústrias procuram a minimização da geração de resíduos e a maximização do reaproveitamento de seus resíduos industriais, além de tratar seus efluentes para não afetar o meio ambiente. O principal objetivo deste trabalho é caracterizar os resíduos sólidos provenientes de vários ramos industriais e dos laboratórios da própria universidade, para posteriormente propor um tratamento. A outra etapa do trabalho é propor um tratamento para os efluentes provenientes de uma indústria metal- mecânica. A caracterização dos resíduos sólidos foi feita da seguinte forma: primeiramente elaborou-se um procedimento de estocagem das amostras segundo a NBR 10007. A seguir, foi realizado o procedimento e a montagem do teste de solubilização de resíduos, segundo a NBR 10006, a qual fixa as condições exigíveis para diferenciar os resíduos de classe II e III. Logo após foi feito o teste de lixiviação, segundo a norma NBR 10005, que fixa as condições exigíveis para a lixiviação de resíduos tendo em vista a sua classificação. Foram caracterizados e classificados cinco resíduos de diferentes indústrias tais como: indústria petroquímica, alimentícia e curtumeira. Com os resultados das análises dos resíduos submetidos ao teste de lixiviação, conclui-se que nenhum dos resíduos foi classificado como perigoso (classe I). Os testes de solubilização classificaram os resíduos como não-inertes (classe II). A partir dos resultados desta classificação está sendo estudado uma maneira de melhor dispor, reaproveitar ou tratar os resíduos. O trabalho está sendo desenvolvido parte na Universidade da PUCRS, no laboratório de processos ambientais (LAPA) do departamento de Engenharia Química e parte na empresa, com supervisão de um engenheiro responsável. (BIC-Fapergs).